

Recuperação da incorporadora João Fortes é aprovada por credores

O plano de recuperação judicial da incorporadora João Fortes foi aprovado, após dois anos de negociação, com a adesão de 73% dos credores. A negociação da dívida de R\$ 1,3 bilhão teve assessoria do escritório **Sergio Bermudes Advogados**.

Wikimedia Commons



Recuperação judicial da incorporadora João Fortes é aprovada por credores

A empresa, após enfrentar diversas crises nos últimos dez anos, como os distratos, derivados das rescisões de contratos que levaram a um prejuízo de R\$ 550 milhões, além da epidemia de Covid-19, pretende, a partir da recuperação judicial, viabilizar o seu pleno funcionamento, a manutenção de empregos, o relacionamento com fornecedores, e a venda de imóveis prontos para os clientes.

Em maio de 2020, a 4ª Vara Empresarial do Rio [aceitou](#) o pedido de recuperação judicial da João Fortes. O grupo, composto por 63 empresas e conhecido por sua atuação no setor imobiliário há quase 70 anos, acumula dívida estimada em R\$ 1,3 bilhão.

A incorporadora João Fortes foi uma das maiores do setor imobiliário na década de 1970 e a primeira a abrir capital na bolsa de valores, em 1973. Com um legado de mais de 500 edificações, o equivalente a 10 milhões de metros quadrados, além dos conjuntos residenciais, participou da construção de edifícios históricos no país, como o Banco Central de São Paulo e Minas Gerais, das sedes dos Correios em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, e do Sambódromo do Rio.

Autores: Redação ConJur